

Costa, A. P. & Amado, J. (2018). *Análise de conteúdo suportada por software*. Aveiro: Ludomedia

O livro que se apresenta ao leitor, *Análise de conteúdo suportada por software*, tem como autores António Pedro Costa e João Amado e é uma edição de 2018 da Ludomedia, que conta com a composição gráfica de Fábio Freitas. De fácil e profícua leitura, constitui um precioso auxiliar facilitador dos processos de decisão relativos às opções que se abrem aos investigadores no campo das Ciências Sociais e Humanas ao longo de todo o processo investigativo, mais particularmente no que diz respeito às questões metodológicas. Tal como no título se refere, incide sobretudo na exploração das potencialidades que o uso informado e esclarecido de *software* pode representar nos processos de análise de conteúdo com vista ao reforço da qualidade da investigação e potenciação dos seus resultados. Conforme os autores, trata-se de “um pequeno manual que pretende oferecer-se como um convite ao leitor, para que antes de se envolver precipitadamente nas árduas tarefas da investigação, faça um estudo criterioso dos instrumentos e equipamentos que não só lhe podem facilitar o processo, como podem torná-lo mais fecundo pelos questionamentos e pelos olhares que só eles permitem.” Para tal, incluem uma síntese acerca do estado da arte no que respeita ao *software* atualmente disponível no mercado destinado à análise de dados, acautelando na acelerada evolução e consequente desatualização dos instrumentos que se constata, a importância que, em cada momento, estes podem representar enquanto marcos de referência para uma visão de futuro.

A estrutura textual reflete o rigoroso conhecimento e vasta experiência dos autores acerca dos quais os percursos de vida e perfis profissionais, sumariamente referenciados<sup>1</sup> constituem elucidativos indicadores. Após a introdução com vista ao seu enquadramento, o livro organiza-se, no corpo principal, em três pontos e, já em pós-texto, inclui os anexos, notas biográficas dos autores e referências que apontam para um vasto e atualizado universo de fundamentação. Tal como o próprio título sugere, no primeiro ponto - **Historial e definições de Análise de Conteúdo** - faz-se referência à história e retoma-se a reflexão sobre a definição do próprio conceito. No ponto seguinte - **Pacotes de software: Diversidade e potencialidades** - os autores retomam a reflexão acerca das abordagens paradigmáticas de matriz qualitativa e explicitam os pacotes de *software* disponíveis para o investigador, destacando as potencialidades e vantagens das ferramentas digitais e das redes *online* na otimização das condições de comunicação e intercâmbio. Nessa mesma linha, alertam

também para os desafios emergentes na própria interação a pedirem reflexão pessoal, continuada, atenta e partilhada aos processos de construção de conhecimento inerentes ao *desígnio* investigativo. Mais adiante já no ponto três - **Um exemplo prático baseado no webQDA** - é apresentado um exemplo prático da utilização deste *software*, destacando os autores a sua versatilidade através das múltiplas funcionalidades que facilitam e se ajustam a cada fase do processo investigativo. Referem em particular os contributos na organização do *corpus*, na pesquisa de texto e das palavras mais frequentes, nas tarefas de categorização e codificação de dados e na produção de matrizes facilitadoras das leituras e interpretações das relações emergentes no próprio processo. Seguem-se algumas notas acerca do modo como apresentar os resultados da análise. Trata-se de um exercício ilustrativo que associa estas possibilidades metodológicas e instrumentais ao enriquecimento da própria reflexão epistemológica enquanto construção de conhecimento e exercício hermenêutico. Por fim, e em jeito de síntese, apresentam-se nas considerações finais as principais ideias que decorrem do texto e apontam-se algumas linhas prospetivas quanto ao desenvolvimento dos atuais programas de *software*. Pela sua relevância, apraz-nos destacar, relativamente ao uso destes instrumentos, o facto de facilitarem a clarificação e aprofundamento conceptual da reflexão epistemológica através de uma metodologia dinâmica, aberta, reflexiva e autocrítica, bem como uma mais objetiva e rigorosa representação dos conteúdos (textos, imagens ou outros) por codificação e classificação em sistemas de categorias e subcategorias, dando por essa via visibilidade a relações implícitas. Permitem ainda tratar grandes e diversos acervos de informação, valorizando a diversidade e o cruzamento de perspetivas, fontes e abordagens e, desse modo, ampliar e diversificar os campos de referência e a confluência de contributos. Mas, sobretudo, relevam a importância de uma atitude investigativa eticamente responsável e salvaguardam o valor único e inalienável da Pessoa (singular ou coletiva) que investiga na singularidade da sua experiência, da sua identidade e da sua inteligência criadora e espírito crítico face ao carácter meramente instrumental das próprias tecnologias. Constitui, por isso, um valioso contributo para o desenvolvimento dos processos investigativos e aprofundamento da sua qualidade.

## Nota

<sup>1</sup> **António Pedro Costa** é membro integrado do CIDTFF do Departamento de Educação e de Psicologia da Universidade de Aveiro e colaborador do Laboratório de Inteligência artificial e Ciência de Computadores da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto. Leciona unidades curriculares no âmbito das metodologias de investigação em instituições de ensino superior e tem uma vasta lista de publicações de âmbito nacional e internacional. Coordenador do Congresso Ibero-americano em Investigação Qualitativa é também membro do grupo de trabalho "Theory, analysis and models of peer review" da ação COST "New frontiers of Peer Review. Editor convidado de diversas edições especiais sobre investigação qualitativa, destacam-se nesse âmbito dois livros intitulados "Computer Supported Qualitative Research" e "Advances in Intelligent Systems and Computing."

**João Amado**, investigador integrado do Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XXI, da Universidade de Coimbra, é Doutor e Mestre em Ciências da Educação e Professor Associado aposentado com Agregação da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra. Foi também professor da Universidade de Lisboa e no ensino Secundário. Coordenou múltiplos projetos de investigação nacionais e internacionais em torno das temáticas *Violência na Escola*, *Bullying* e *Cyberbullying* e coordena ainda o curso *Violência e Gestão de conflitos na Escola* no âmbito do Projeto de Ensino à Distância da Universidade de Coimbra. É autor e coautor de livros e artigos sobre as temáticas referidas, tendo também vasta publicação sobre metodologia da investigação qualitativa, epistemologia, pedagogia do ensino superior, etnografia e história da infância. Destaca-se nas suas publicações o *Manual de Investigação Qualitativa em Educação*, com sucessivas reedições e premiado com o 2016 Award ICQI.

Idália Sá-Chaves  
Universidade de Aveiro